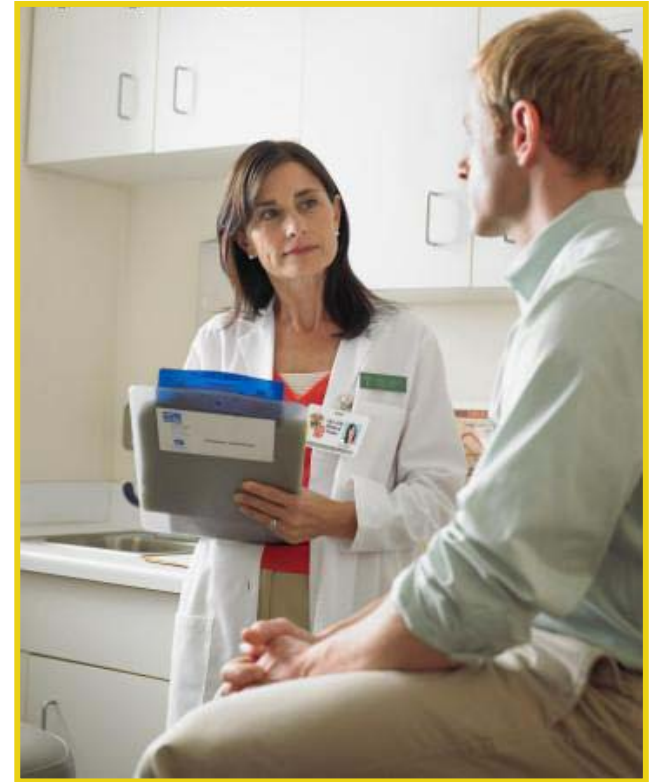


Princípios e Problemas da Prática Médica



Medicina: atividade essencialmente humana



Não há Medicina sem relação médico-paciente



Luiz Roberto Londres
Todos os direitos reservados

A grande maioria dos médicos passou a agir como máquinas; e a dos hospitais, como oficinas.

A Medicina passa por momentos de abandono de seus princípios e de reducionismo de suas dimensões.



Luiz Roberto Londres
Todos os direitos reservados

O cérebro humano é a melhor “máquina de diagnóstico”. Os aparelhos apenas retratam um momento instantâneo. Os seus dados são, por definição, incompletos.

O que vemos hoje é a banalização do ato médico.



Aparelhos e instituições, por mais glamour que tenham, deveriam pertencer à periferia do ato médico.



Medicamentos, aparelhos e leitos em exagero clamam por procedimentos desnecessários.

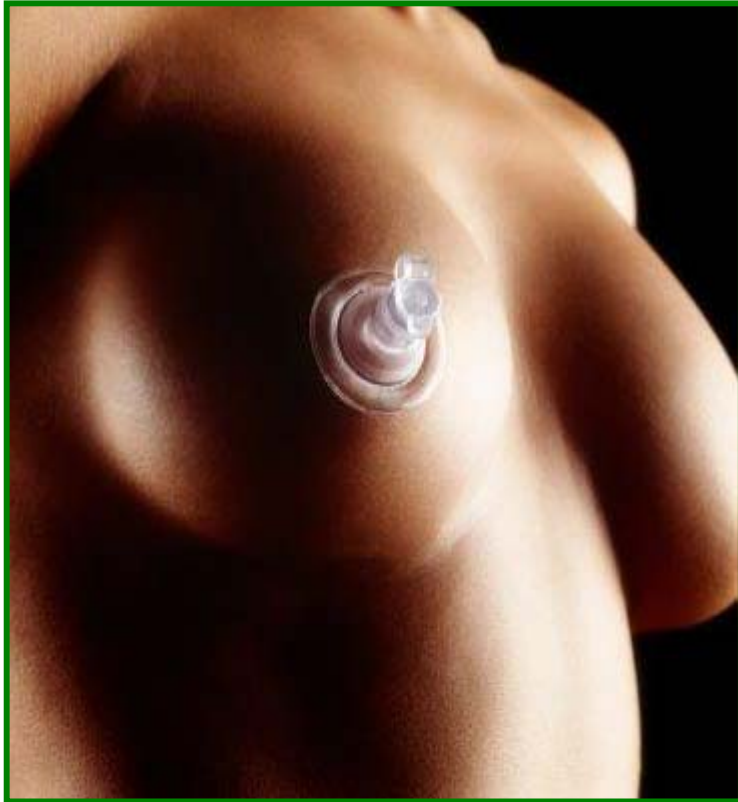


A noção de mercado é muito mais importante para os fabricantes de medicamentos do que a noção do bem-estar daqueles a serem atingidos por seus produtos.

O fosso entre a doença do pobre e a doença do rico se aprofunda



As aparências superaram as essências



O mundo está do tamanho de um elevador.

